SYMPP - (18760) - ESCOLARIZAÇÃO DE MULHERES ADULTAS EM SALVADOR, NA BAHIA/BRASIL, NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Gilvanice Barbosa Da Silva Musial (Brazil)[1]; Maria Cláudia Mota Dos Santos Barreto (Brazil)[1]

1 - Programa de Pós-graduação em Educação/Universidade Federal da Bahia

Short Abstract

Este trabalho objetiva refletir sobre as repercussões na escolarização de mulheres adultas na cidade de Salvador, Bahia/Brasil, provocadas pelas atuais políticas educacionais para a Educação de Jovens e Adultas/os (EJA), no contexto da pandemia da Covid-19.
A EJA na realidade brasileira enfrenta muitos desafios durante a pandemia, visto que suas/seus sujeitas/os advêm de grupos marginalizados, que sobrevivem mediante condições econômicas e socioculturais precárias (Souza, Santos & Cunha Júnior, 2021; Barreto, 2021). A pandemia conferiu mais visibilidade às desigualdades na estrutura societária (Machado, et al, 2021) e, "reforça o ciclo de exclusão [...], pois os sujeitos da EJA, de modo geral, são também vítimas do trabalho precário e dos baixos salários" (Souza et al., 2021, p. 179). Com a saturação dos sistemas de saúde e o fechamento de escolas e creches incidem sobre as mulheres as tarefas de cuidado de algum doente da família, de pessoas idosas e, de crianças. Elas são as principais impactadas pelo trabalho não-remunerado, sobretudo em "tempos de crises" (ONU Mulheres Brasil, 2020; Barreto, 2021; Barreto & Musial, 2021).
Quais repercussões do atual contexto na escolarização de mulheres adultas da cidade de Salvador, Bahia? A metodologia consiste na realização de levantamento bibliográfico (produção acadêmica) e pesquisa documental (legislação e de dados estatísticos etc).
As informações apontam para a ampliação das desigualdades no acesso à educação escolar de mulheres adultas e sinalizam a redução expressiva do número de matrículas na EJA nos últimos anos, diretamente relacionada ao aumento das situações de vulnerabilidade socioeconômica.

References

Referências

Barreto, M. C. M. S. (2021). *Trajetórias de mulheres da e na EJA e seus enfrentamentos às situações de violências*. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

Barreto, M. C. M. S., Musial, G. B. S. (2021). Mulheres da classe trabalhadora na EJA: processos de escolarização e conciliação com o trabalho. *Revista Trabalho Necessário,* 19, (40), 216-238.

Machado, S. S. B. C., Costa, G. S., Mallows, D., Costa, P. L. S. (2021). Indagações na/com a EJA no contexto de pandemia: uma experiência em círculos de cultura digitais. *Práxis Educacional, [S. l.],* 17(45), 1-20.

ONU Mulheres Brasil. (2020). *Gênero e COVID-19 na América Latina e no Caribe*: Dimensões de gênero na resposta. BRIEF: Casa das Nações Unidas no Brasil, Brasília-DF.

Souza, G. S., Santos, J. O. S., Cunha Júnior, A. S. (2021). Narrativas de estudantes da EJA no contexto da pandemia da COVID-19: reflexões a partir do olhar freiriano**.** Revista Educação e Ciências Sociais**,** Salvador, 4(7), 170-191.